

GENTAMICINA SULFATO

A gentamicina é um aminoglicosídeo natural, bactericida; induz nos ribossoma, síntese de proteínas anômalas, não-funcionantes, promovendo a ruptura citoplasmática e morte bacteriana. A gentamicina é totalmente absorvida após sua administração por via intramuscular; em troca, sua absorção é escassa por via oral. Por via local tópica podem ser absorvidas quantidades significativas na superfície corporal. Distribui-se principalmente no líquido extracelular, com acumulação nas células do córtex renal.

Atravessa a placenta. As concentrações na urina são altas, podendo superar os 100 g/ml. Não se metaboliza.

SINÔNIMOS: Gentamicin sulfát, Gentamicine, Gentamicini Sulfas

CAS: 1403-66-3

INDICAÇÕES: Uso sistêmico: Infecções do trato biliar; infecções geniturinárias; estados febris com neutropenia por imunodeficiência; infecções ósseas e articulares; endocardite; infecções do sistema nervoso central, inclusive e ventriculite; otite externa invasiva necrosante; infecções intra-abdominais; pneumonia bacteriana; infecções de tecidos moles e pele, inclusive queimaduras; infecções urinárias; listeriose; tulremia (febre do coelho); granuloma inguinal; infecções gonocócicas; mieloidose; profilaxia antiinfecçiosa (endocardite, geniturinária, cirurgias do trato biliar, apêndice, ouvidos, laringe, colo-retal). Uso tópico: foliculite; furunculose; paroníquia; infecções epidérmicas brandas (profilaxia e tratamento) causadas por estreptococos; úlcera dérmica. Uso oftalmológico: blefarite bacteriana; blefarconjuntivite; conjuntivite bacteriana; dacriocistite; ceratite e ceratoconjuntivite bacteriana; meiboníite; infecções coagulase negativa ou positiva. Uso auricular: infecções da cavidade mastoideotômica; otites médias supurativas crônica e purulenta subaguda; otite externa.

DOSES E USOS: Uso sistêmico: Adultos: (dose máxima: 8 mg/kg/dia, em infecções gravíssimas com risco de vida intra-oculares). Antibacteriano; 1 a 1,7 mg (base)/kg, i.m. ou i.v., cada 8 horas, durante 7 a 10 dias ou mais. Infecções urinárias: adultos com menos de 60 kg: 3 mg/kg (base), i.m. ou i.v. por dia; ou 1,5 mg/kg, i.m. ou i.v., cada 12 horas. Adultos com mais de 60 kg: 160 mg (base), i.m. ou i.v., por dia; ou 80 mg, i.m. ou v.i., cada 12 horas. Crianças: Prematuras, recém-nascidas até 1 semana: 2,5 mg/kg (base), i.m. ou i.v., cada 12 a 24 horas, durante 7 a 10 dias ou mais. Recém-nascidos com mais de 1 semana: 2,5 mg/kg (base), i.m. ou i.v., cada 8 a 16 horas, durante 7 a 10 dias ou mais. Com 3 meses ou mais: 1 a 2 mg/dia (base), i.lombar. ou i. ventricular. Uso tópico: Aplicar na pele, creme ou pomada, 3 ou 4 vezes/dia. Uso oftálmico: Instilar na conjuntiva 1 gota (colírio) cada 4 horas ou aplicar fina camada (1 cm) cada 8 a 12 horas (pomada). Uso auricular: Instilar no canal auditivo, 3 ou 4 gotas 3 vezes/dia.

REAÇÕES ADVERSAS: Nefrotoxicidade, neurotoxocidade, ototoxicidade, neurite periférica, hipersensibilidade, bloqueio neuromuscular, visão turva temporária (com a pomada), queimação ou ardor.

PRECAUÇÕES: Uso sistêmico: Para pacientes com comprometimento renal, as posologias devem ser ajustadas de acordo com o peso corporal ideal e com a depuração da creatinina. Em pediatria, recomenda-se especial atenção na utilização dos aminoglicosídeos. Prematuros, recém-nascidos e lactentes, devido à pré-maturidade renal, podem acumular o antibiótico no organismo e desencadear sinais de toxicidade como depressão central, bloqueio neuromuscular e depressão respiratória. O risco/benefício deve ser avaliado na gravidez. A solução injetável de gentamicina, em média possui, 19,6 mEq (450 mg)/50 ml de sódio; esta quantidade administrada deve ser considerada em pacientes com restrições dietéticas desse eletrólito. Uso tópico: A área tratada deve ser

coberta com gaze. O uso tópico de antibacterianos pode causar sensibilização epidérmica, resultando em reações de hipersensibilização com o uso posterior, tópico ou sistêmico do mesmo. Uso oftálmico: Uma gota de colírio é suficiente para preencher o saco conjuntival; - A pomada oftálmica pode ser usada à noite como adjuvante ao colírio no sentido de prolongar o contato com a medicação.

Na dacriocistite, infecção do saco lacrimal, pode-se usar compressas quentes e massagens brandas acima do ducto lacrimal como auxiliar no tratamento do colírio; - Pode haver hipersensibilidade cruzada entre aminoglicosídeos. Uso auricular: O risco/benefício deve ser avaliado quando houver tímpano perfurado.

CONTRA INDICAÇÕES: Insuficiência Renal

REFERÊNCIAS

MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 35ª.Ed. PhP: Londres, 2007.

P.R. Vade-mécum. Disponível em: <http://www.prvademecu>

